

Herbicidas visando ao controle de soja “tiguera” em milho safrinha

1. OBJETIVO:

Avaliar a eficiência de herbicidas no controle de soja voluntária em milho

2. MATERIAL E MÉTODOS:

Local: Instituto MS Agro – Estação Experimental/Dourados, MS.

Cultura: Milho. **Híbrido:** NS 80 VIP 3

Sistema de produção: Área cultivada em sistema de semeadura direta Soja/Milho safrinha/Soja.

Plantio: 22.02.2022. **Emergência:** 03.03.2022. **Colheita:** **Ciclo:** dias

Delineamento e unidade experimental: Blocos casualizados com 04 repetições. Parcelas compostas por 7 linhas de (0,45 m), com tamanho de 10,0 m (3,15 x 10 m = 31,5 m²), sendo as avaliações realizadas nas linhas centrais da parcela.

Área colhida: 3 linhas (0,45 m) x 5,0 m=6,75 m².

Avaliações: Eficiência de controle de soja tiguera e porcentagem de infestação de plantas daninhas. Por fim, foi avaliada a produtividade de grãos obtida em 3 linhas com 5 metros de comprimento por parcela.

Aplicação: Para aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal de pressão constante (CO²) com barra de 3,0 m, equipada com 6 pontas de Tipo Leque, modelo 11002 espaçadas de 50 cm, a uma altura de 50 cm do alvo desejado, adotando volume de calda de 150 L/ha⁻¹ e pressão de 3,0 bar.

Análise estatística: Todos os dados foram submetidos à análise de variância. As médias referentes aos tratamentos com os diferentes manejos foram comparadas pelo teste Tukey

5%, ao nível de 5% de probabilidade, com auxílio do programa Software AgroEstat (Barbosa; Maldonado Junior, 2015).

2.1 TRATAMENTOS AVALIADOS:

Tabela 01. Tratamentos adotados no controle de soja tiguera em milho safrinha. Instituto MS AGRO, Dourados, MS, safra 2021/2022.

Tratamentos	Produto e Dose
1	Testemunha
2	Gli-Up (1,0) + Atrazina 500 (3,0)
3	Gli-Up (1,0) + Atrazina 500 (3,0) + Aureo (0,5%)
4	Gli-Up (1,0) + Atrazina 500 (3,0) + Soberan (0,12)
5	Gli-Up (1,0) + Atrazina 500 (3,0) + Soberan (0,24)
6	Gli-Up (1,0) + Atrazina 500 (3,0) + Soberan (0,12 L/ha) + Aureo (0,5%)
7	Gli-Up (1,0) + Atrazina 500 (3,0) + Soberan (0,24 L/ha) + Aureo (0,5%)
8	Gli-Up (1,0) + Calaris (1,0)
9	Gli-Up (1,0) + Calaris (1,5)
10	Gli-Up (1,0) + Calaris (2,0)
11	Gli-Up (1,0) + Calaris (1,0) + Aureo (0,5%)
12	Gli-Up (1,0) + Calaris (1,5) + Aureo (0,5%)
13	Gli-Up (1,0) + Calaris (2,0) + Aureo (0,5%)

2.2 CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DURANTE AS APLICAÇÕES:

Tabela 02. Dados das condições climáticas e equipamento no momento das aplicações. Instituto MS Agro, Dourados, MS, safra 2022.

Estádio (+dias)	Data	Horas	T (°C)	UR (%)	Nuvens (%)	Vento (km h ⁻¹)	Bicos	Pressão (bar)	Volume (L ha ⁻¹)
V4	16.04.2022	07:06	23,1	75	0	0,0	XR11002	3	150

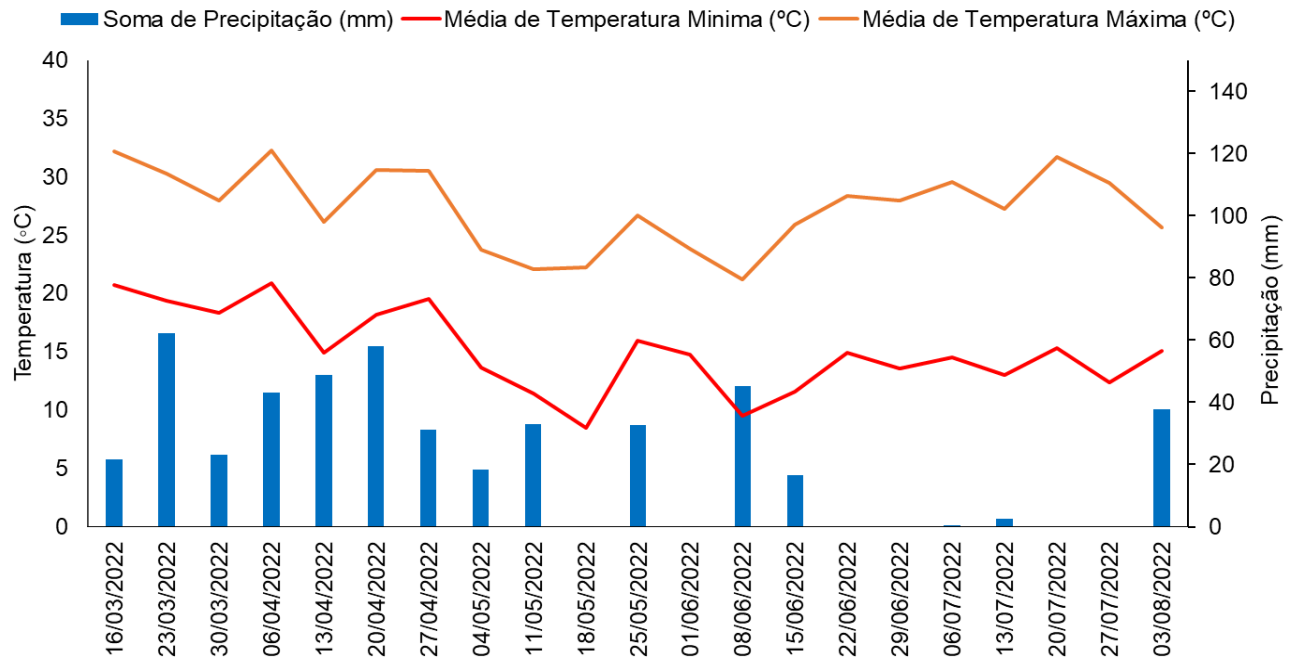


Figura 02. Precipitação (mm), temperatura máxima e mínima (°C) durante a condução do ensaio. Instituto MS Agro, Dourados-MS, safra 2021/2022.

3. RESULTADOS:

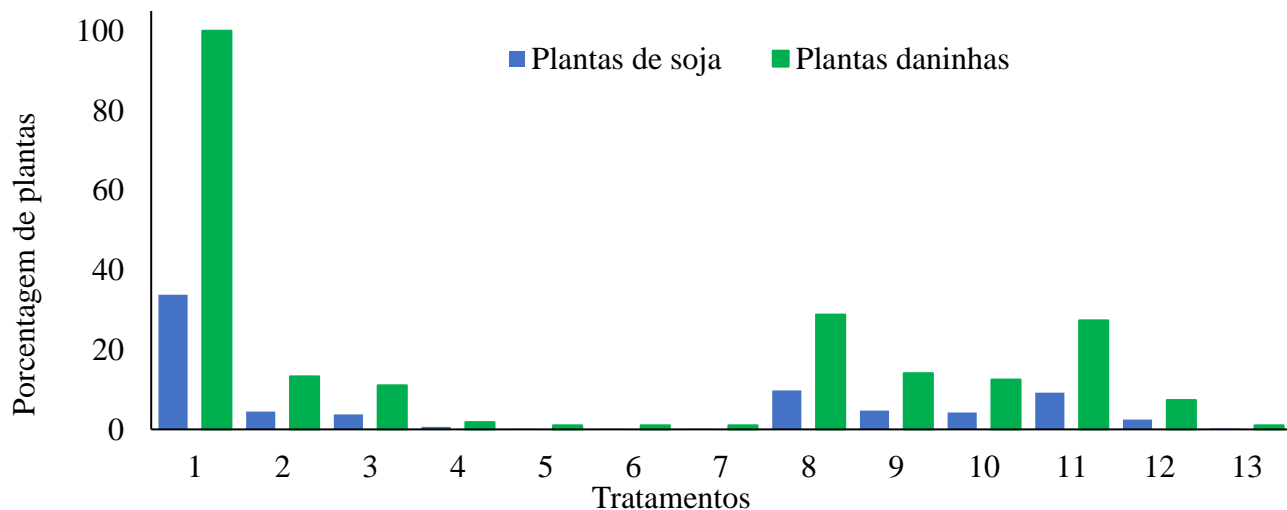


Figura 03. Porcentagem de Infestação de plantas de soja tiguera e outras plantas daninhas em milho. Instituto MS AGRO, Dourados-MS, safra 2021/2022.

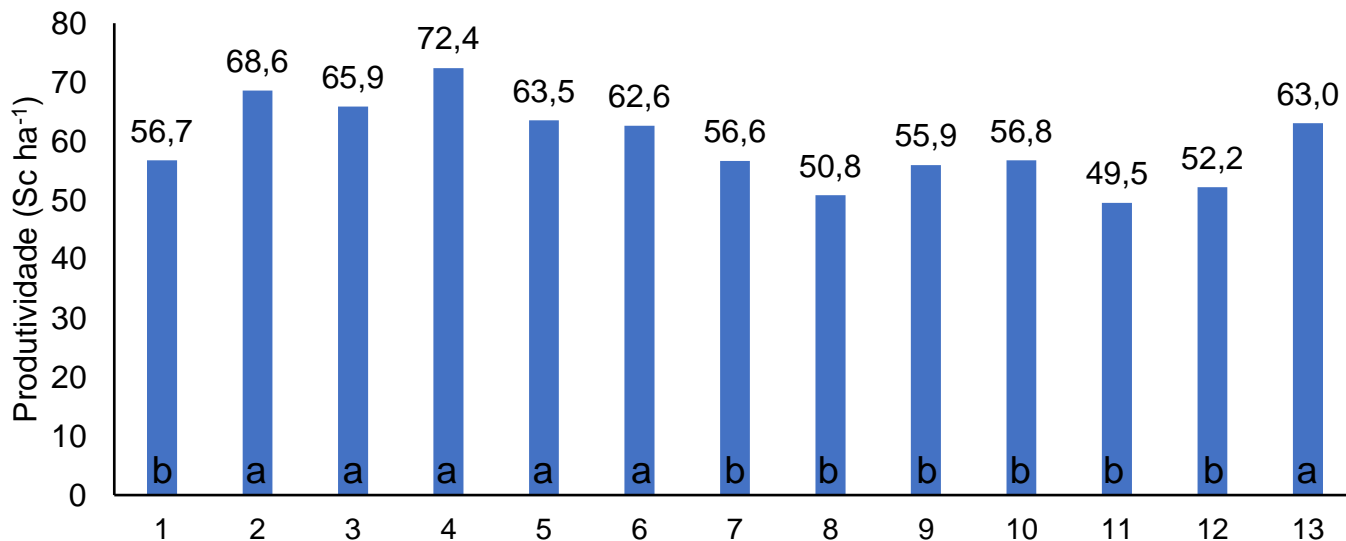


Figura 04. Média de Produtividade (Scs/ha⁻¹) da cultura do milho em função dos diferentes manejos de herbicidas visando o controle de plantas tigueras de soja. Instituto MS AGRO, Dourados, MS, safra 2020/2021. Teste Scott&Knott a 5%. (F – 3,02**, CV% = 13,57%).

4. CONCLUSÕES:

Nas condições de campo em que o trabalho foi conduzido pode-se concluir:

Os tratamentos com Gli-up + Atrazina 500 associado as duas doses de Soberan com uso de óleo (Áureo) ou não mais o tratamento com contendo Gli-up + Calaris na dose de 2 L/ha⁻¹, possibilitaram maior controle de plantas de soja tiguera.

Os tratamentos com Gli-up + Atrazina 500, Gli-up + Atrazina 500 + Soberan (0,12) e o tratamento com Gli-up + Calaris (2,0) proporcionaram maiores ganhos de produtividade.



Eng^o Agro Dr. **Renato Franco Oliveira de Moraes**
Pesquisador de Proteção de Cultivos/Instituto MS Agro